

CONSTITUINTE

CONSTITUINTE

A LUTA NA CONSTITUINTE EM DEFESA DO ENSINO PÚBLICO GRATUITO E DEMAIS INTERESSES DO POVO BRASILEIRO

Encerrou-se dia 15 p.p. a primeira etapa da Assembléia Nacional Constituinte, com a votação dos Relatórios das Comissões Temáticas. Na última 6a. feira dia 26, foi entregue o esboço inicial da nova Constituição ao Presidente da ANC, Deputado Ulisses Guimarães. Nele, várias questões são motivo de preocupação para todos aqueles que se empenham na luta em defesa do ensino público e gratuito, da exclusividade de verbas públicas para a escola pública e de outras questões como a soberania nacional, a reforma agrária, organização partidária entre outras. A julgar por esse anteprojeto inicial, nossa Constituição será extremamente conservadora, na medida em que favorece, em certos relatórios, compromisso maiores com o capital estrangeiro, com a manutenção do papel das forças armadas e com a manutenção de dispositivos antidemocráticos que ameaçam a liberdade de organização partidária e mantêm mecanismos repressivos e arbitrários que caracterizam o Estado autoritário.

No que diz respeito à luta específica dos educadores, foi golneado o princípio da exclusividade de verbas públicas para escolas públicas. Nessa questão, foi incorporado um substitutivo que prevê o apoio do governo federal às escolas comunitárias, confessionais e filantrópicas. Esse substitutivo atende plenamente às reivindicações dos setores privatistas e da Igreja, que desenvolveram um "hobby" poderosíssimo na Constituinte, contra os interesses maiores do povo brasileiro que anseia por uma escola pública, gratuita e de qualidade e pela ampliação da rede pública como forma de estender esse direito a toda a população. Os já poucos recursos públicos serão destinados a Escolas e Universidades privadas que obtêm lucros com o pagamento de mensalidades dos alunos e com a exploração do trabalho dos professores. Isso, sem falar na baixa qualidade do ensino ministrado.

Nós, docentes universitários, devemos unir-nos aos outros setores da área educacional presentes no FORUM DA EDUCAÇÃO NA CONSTITUINTE como ANDES, UNE, CPB e outras, na luta pela modificação desse substitutivo na Plenária Final. Essa luta se solidifica desenvolvendo e ampliando a campanha de assinaturas para a iniciativa do FORUM que fixou a meta de 1.000.000 de assinaturas. Mais ainda: devemos mobilizarmo-nos e organizarmos concentrações e caravanas a Brasília no momento da votação desse substitutivo e de outras questões fundamentais para a vida nacional. Somente uma ampla mobilização popular poderá garantir a inclusão, na Constituição, de dispositivos que garantam as transformações reclamadas pela nação.

A luta que hoje desenvolvemos por melhorias salariais e contra o pacote de arrocho representado pelo Plano Bresser, deve articular-se adequadamente com a luta contra o avanço da direita na Constituinte, em defesa das bandeiras específicas da educação e daquelas de interesse de todo o povo brasileiro.

A ADUNICAMP conclama todos os colegas a unirem-se a todos os setores que hoje se articulam unitariamente a nível nacional na luta por uma Constituinte Democrática e progressista.

O Calendário/Cronograma a seguir apresenta as próximas etapas a serem seguidas na Constituinte e na mobilização popular. Dia 17 de Julho é o marco inicial - DIA NACIONAL DE COLETA DE ASSINATURAS PARA AS INICIATIVAS POPULARES e 12 de Agosto pretende ser o DIA NACIONAL DE ENTREGA DAS INICIATIVAS NA CONSTITUINTE, coincidindo com o dia marcado pelas Centrais Sindicais - CGT e CUT - para a greve geral.

CALENDÁRIO DA CONSTITUINTE

No mês de abril iniciou-se em Brasília, coordenada pelo Centro de Estudos e Acompanhamento da Constituinte da UNB, a Articulação Nacional pela Mobilização Popular na Constituinte. Essa articulação, formada por várias entidades nacionais como ANDES, CONAM, CONTAG, UBES, UNE, CUT e CGT, tem como objetivo organizar a mobilização popular para pressão na Assembleia Nacional Constituinte. Para isso, organizou o seguinte calendário:

DIA 17 DE JULHO

DIA NACIONAL DE COLETA DE ASSINATURAS PARA AS INICIATIVAS POPULARES.

A recomendação é que nesse dia sejam realizados atos públicos nos estados, se possível com a presença dos Deputados Constituintes se posicionando com relação às questões fundamentais em debate na Constituinte. Incentivar, nesses atos públicos, a coleta de assinaturas.

DE 12 a 18 DE JULHO

REUNIÃO ANUAL DA SPBC em Brasília.

Nesse período, o FORUM DA EDUCAÇÃO NA CONSTITUINTE estará desenvolvendo intensa atividade de coleta de assinaturas na SPBC. Há também a proposta, da própria SBPC, da realização do TRIBUNAL DA CONSTITUINTE que deverá colocar em julgamento os atos contra o povo brasileiro, que estão sendo cometidos pela ANC.

A ADUNICAMP conclama todos os colegas que estarão presentes nessa Reunião, a comparecerem às atividades desenvolvidas pelo FORUM e pela Articulação Nacional.

DE 17 de JULHO a 18 DE AGOSTO

Período para apresentação de emendas ao Projeto de Constituição, tanto as elaboradas pelos Constituintes quanto as apresentadas pelas entidades e com participação popular.

12 DE AGOSTO

DIA NACIONAL DE ENTREGA DAS INICIATIVAS POPULARES NA CONSTITUINTE.

O dia 12 de agosto é também o dia da greve geral articulada pelas duas Centrais - CUT e CGT - contra o arrocho salarial, por uma Constituição democrática e progressista e por eleições diretas para presidente. Nesse dia, tanto o FORUM como a Articulação Nacional pretendem organizar uma grande caravana de todos os Estados para Brasília com o objetivo de marcar de forma significativa a entrega dos abaixo-assinados.

DIA 30 DE JULHO

DATA LIMITE PARA ENTREGA DOS ABAIXO-ASSINADOS EM BRASÍLIA

A ADUNICAMP solicita aos colegas que tenham os abaixo-assinados do FORUM DA EDUCAÇÃO EM DEFESA DO ENSINO PÚBLICO E GRATUITO, que os entreguem na ADUNICAMP até o dia 25 de Julho.

Os colegas que ainda não assinaram ou desejam passar o abaixo-assinado em suas unidades poderão encontrar os formulários na sede da ADUNICAMP.

A ADUNICAMP NA LUTA POR UMA CONSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA E PROGRESSIVA EM DEFESA DO ENSINO PÚBLICO E GRATUITO E DEMAIS INTERESSES DO POVO BRASILEIRO.